



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE REPRODUÇÃO AUTOMÁTICA DE ÁUDIO E VÍDEO E SIMILARES

### INFORMATIVO INSTITUCIONAL APROVA

#### O NEGÓCIO JUKEBOX

As jukeboxes surgiram na década de 20 principalmente nos Estados Unidos e Europa. Desde o início e até os dias de hoje, o conceito e o modelo de negócio não se modificaram. As jukeboxes são equipamentos profissionais de reprodução de áudio e vídeo, que disponibilizam um sistema de autosserviço aos usuários, mediante pagamento através de cédulas, moedas ou fichas. Parte da receita auferida pelos equipamentos é comissionada ao dono dos estabelecimentos (bares, botecos, restaurantes, casas noturnas e outros) que cedem o espaço para a instalação. Deste modo, os estabelecimentos contam com um sistema de som ambiente que é determinado pelos seus clientes, com um catálogo musical personalizado e atualizado constantemente. Os equipamentos normalmente são operados por empresas, que possuem uma estrutura operacional e logística adequada, além de uma mão-de-obra capacitada para realizar as instalações e as operações de manutenção e arrecadação.

#### A APROVA

A APROVA foi fundada em Julho de 1979 a partir de um pequeno grupo de empresários que atuavam no segmento de operação de máquinas de Jukebox e desejavam promover a ética e a regularidade nas questões concorrenciais e legais.

Esta filosofia foi e é praticada por todas as diretorias, que passaram pela entidade nestes 30 anos de história e é, certamente, a responsável por alcançarmos este significativo marco.

As máquinas de Jukebox foram e ainda são conhecidas, em várias regiões do País, como eletrofonos musicais, radiolas de ficha e vitrolas automáticas (daqui a antiga denominação da entidade como Associação dos Proprietários de Vitrolas Automáticas).

Até o final da década de 90 eram produtos 100% importados, manufaturados principalmente nos Estados Unidos. Portanto, do início da associação até esse período, houve uma restrição de mercado, já que os investimentos eram altos devido aos custos de nacionalização. Todos os projetos de desenvolvimento de equipamentos similares no Brasil não tiveram êxito, devido à complexidade de engenharia (uma enorme gama de componentes eletromecânicos necessários) e a falta de uma economia de escala, que pudesse justificar tais investimentos.

As primeiras marcas operavam com os saudosos discos de vinil. No meio da década de 80, com a tecnologia do CD, o número de máquinas estimado no País chegou próximo de 8 mil equipamentos importados, número este favorecido pela taxa cambial que, até 1999, favoreceu os investimentos na área.

A partir da crise cambial que afetou o País em 1999, a importação de novos equipamentos tornou-se inviável economicamente para qualquer empresário do setor. Coincidente com este fato, nesta mesma

Rua Luis Coelho, 320 – conjunto 51 - Consolação – São Paulo (SP) CEP:01311-300  
Tel./Fax: 11 3262-1388 – e-mail: marketing@aprova.org.br  
Website: www.aprova.org.br



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE REPRODUÇÃO AUTOMÁTICA DE ÁUDIO E VÍDEO E SIMILARES

época iniciava-se no exterior a aplicação de uma nova tecnologia que iria revolucionar este e outros mercados: a tecnologia digital.

As Jukeboxes digitais são, em suma, gabinetes de vários estilos e tamanhos, dotados de um monitor e um computador a bordo, aonde são armazenadas digitalmente músicas e videoclipes, executados por meio de programas desenvolvidos especialmente para a aplicação comercial.

2

### **O LICENCIAMENTO**

A partir da promulgação da Lei 9.610/98, foram instituídos novos conceitos na questão do direito autoral. Antes, as gravadoras até chegaram a fornecer discos gratuitos aos operadores de Jukeboxes para promover os artistas. Com a consolidação da tecnologia digital e com a crescente queda nas vendas de discos, as gravadoras passaram a exigir o pagamento de licenças para a obtenção de autorização de armazenamento digital das músicas (fonogramas).

Desde o início da última década, a APROVA iniciou tratativas com as gravadoras e suas associações, pretendendo estabelecer a regulamentação destes licenciamentos, a fim de oferecer aos seus associados o acesso a esta questão. Porém, durante anos não houve uma definição pelas gravadoras de um modelo de licenciamento.

Somente em 2005 a APROVA conseguiu estabelecer um Convênio com a ABRAMUS – Associação Brasileira de Música, para um modelo de contrato de licenciamento aos seus filiados. No entanto, como um primeiro modelo, este contrato era inviável econômica e tecnicamente à grande maioria dos empresários.

A partir da criação da ABLF – Associação Brasileira de Licenciamento Fonográfico – em dezembro de 2007, a APROVA iniciou a negociação de um novo modelo que passou a vigorar a partir de julho/2007 até hoje. Esta conquista muito significativa foi alcançada pela incansável e persistente atuação da APROVA para busca da regularidade e pelo respeito à Legislação de Direitos Autorais.

Através da relação de cooperação e parceria com a ABLF, houve condições de imprimir novos conceitos ao nosso Convênio Comercial, como a implantação de uma “bolsa de licenciamentos” aonde todos associados pagam um menor valor pelo crescimento do total de licenciamentos, isenção da taxa de adesão cobrada pela ABLF, além de outros.

### **PRINCIPAIS DESAFIOS**

Certamente o principal desafio da APROVA é que as Jukeboxes sejam cada vez mais reconhecidas como equipamentos legais e que promovem entretenimento e cultura musical aos seus usuários. E para alcançar



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE REPRODUÇÃO AUTOMÁTICA DE ÁUDIO E VÍDEO E SIMILARES

este objetivo, a Associação vem buscando realizar um trabalho coordenado com as gravadoras e com os órgãos públicos.

Junto às gravadoras, a APROVA tem atuado para denunciar e colaborar com ações de fiscalização e promoção de notícias-crimes para a apreensão de máquinas sem licenciamento, que se enquadra em violação de direitos autorais (*artigo 184 do CP- parágrafo 2º*). Paralelamente, a Associação realiza campanhas de esclarecimento sobre este tema junto a estabelecimentos comerciais, em todo o País para que os proprietários dos estabelecimentos comerciais tenham o conhecimento de que, ao permitir a instalação de uma máquina com conteúdo musical ilegal, pode estar sendo coautor de um crime de pirataria.

Também é uma conquista participar, desde 2006, como sócios-fundadores do Fórum Nacional contra a Pirataria e a Ilegalidade, entidade esta que reúne grandes empresas, Receita e Polícia Federal, Ministério Público e outros importantes órgãos que atuam na repressão contra a Pirataria no País.

Recentemente o FNCP – Fórum Nacional de Combate à Pirataria foi eleito para ter um assento no CNCP – Conselho Nacional de Combate à Pirataria, órgão do Ministério da Justiça. Temos acompanhado as caravanas de todos os eventos do CNCP quanto o treinamento de agentes públicos e nas implantações do programa “Cidade Livre de Pirataria” em vários municípios do País.

As ações não se restringem somente a isto. Diariamente estamos em contato com Órgãos do judiciário e da Administração Pública, principalmente as Prefeituras e suas Secretarias, para divulgar o trabalho da Associação, esclarecendo as políticas de ética e de legalidade que imprimimos, para colaborar nas adequações necessárias para viabilizar as operações de nossos associados e, também denunciar os casos ou equipamentos que não ofereçam legalidade à sua operação.

A APROVA vem auferindo resultados muito significativos nos últimos anos, em decorrência de suas ações: o número de associados passou de 37 (em 2006) para 143(até dez/2009). Mas o maior período de crescimento ocorreu no último semestre de 2010, ano este que culminou com 290 associados (mais de 100% de incremento). Atualmente, o numero de associados passa de 450, enquanto que, o número de máquinas de Jukeboxes licenciadas junto às gravadoras, somando todos os associados, passou de 4.000 (jan/09) para mais de 30.000 (dez/12).

### **ESTRUTURA**

Para prestar o atendimento a esta demanda de crescimento, a APROVA investiu na contratação de novos funcionários e em uma nova estrutura administrativa.



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE REPRODUÇÃO AUTOMÁTICA DE ÁUDIO E VÍDEO E SIMILARES

Atualmente a APROVA conta com funcionários de nível administrativo em sua sede em São Paulo, além de gerentes operacionais regionais nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás/DF e na região Nordeste.

O planejamento de expansão inclui a abertura de novas delegacias regionais e a contratação de novos gerentes regionais em estados da região Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

4

### NOVOS PROJETOS

A APROVA está também promovendo uma filosofia de potencialização comercial, através de serviços e ferramentas para aproveitar todo o potencial desta *network*, provendo mais soluções aos seus associados.

Em destaque temos:

- ⇒ Rede Jukebox TV – formação de uma rede de Jukeboxes de vários operadores associados (e optantes) para buscar comercializar, em grupo, os espaços digitais (em telas) para veiculação de filmes e spots publicitários (bebidas, cigarro, responsabilidade social, governamentais e outros)
- ⇒ Jukebox Parade – registro de todas as músicas e videocliques executados nas jukeboxes de todo o País, através de uma integração única de dados, formando um ranking de execução (hit parade) nacional e regional, possibilitando também a divulgação e lançamento de artistas e álbuns;
- ⇒ Central de Negócios – abertura de negociações com fornecedores de produtos e serviços, que sejam essenciais e comuns a todos os associados, visando melhores preços e prazos (informática, seguros, rastreamento e dados, etc), além dos incentivos para geração de negócios entre os próprios associados e incentivando o desenvolvimento de novos projetos que beneficiem o setor.
- ⇒ Informativos APROVA News – jornal físico e digital com matérias diversificadas e anúncios de produtos e serviços.

Tão importante quanto ao foco no combate à pirataria e aos projetos comerciais, também se destacam:

- ⇒ Combate à informalidade: o estatuto foi alterado em abril/11 para exigir que o quadro associativo seja composto apenas de empresas. Desta forma, promovemos, com recursos próprios, a migração formal de centenas de operadores informais para a formalidade. Atualmente somos constituídos apenas por empresários;
- ⇒ Assessoria de imprensa: promover a divulgação do Jukebox e da APROVA.
- ⇒ Normalização: processo de normas para produto industrial diferenciado, otimizando qualidade e segurança nos produtos nacionais.

(INFORMATIVO INSTITUCIONAL – Departamento de Marketing – Dez/12)